O ESPECTADOR

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS

I. ANNO

PREÇO D'ASSIGNATURA (paga adiantada)
Guimarães, um anno . . . . . 500 reis
Fóra de Guimarães . . . . . 650 «
Avulso . . . . . 10 «

QUINTA FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1885

Correspondencia á Redacção do «Espectador» Campo do Toural GUIMARÃES

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e communicados, por linha . 25 rs.
Repetições . . . . . 15 rs.
Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar

N.º 4

GUIMARÃES, 21 DE NOVEMBRO

II

DEUS. LEI.

Deve ser mal julgado, no tribunal da boa razão e do bom senso, o homem que acceita a existencia d'um poder infinito que tudo creou e nega a soberania suprema onde reside todo o poder legislador, acompanhado d'uma sabedoria infinita que bem conhece a natureza de todos os seres e de uma bondade sem limites que estabelece leis justas e santas, necessarias e indispensaveis á sua vida e conservação. Não o seremos nós, que acreditamos a existencia dessa soberania em Deus, supremo legislador, e confessamos que o braço omnipotente que tudo creou do nada é e continuará sendo o braço providencial que tudo conserva com regras invariaveis que conduzem as cousas e seres ao pleno alcance e satisfação do seu fim e do seu destino.

E Deus legislou quando estabeleceu regras á vida physica e á vida moral, consoante impostas ao mundo dos corpos ou dos espiritos.

Legislou quando mandou as aves que povoassem o espaço, aos peixes que vivessem nas aguas, aos animaes que vivessem no mundo, e ao homem que se alimentasse de todos elles.

Legislou quando impôs um dique ao fluxo dos mares, quando marcou a orbita aos planetas, quando traçou o giro das estrellas, e regulou os movimentos da terra.

Legislou quando gravou no coração do homem os santos preceitos da lei natural, quando lhe impôs o mandamento de não comer do fructo vedado, quando vibrou em seu coração as cordas sensiveis do amor e agradecimento á doação gratuita da creação e vida e quando ordenou o cumprimento de certas obrigações com promessa de premios e ameaça de castigos, dous grandes agentes do direito e do dever, da justiça e da religião.

Deus legislou: a lei eterna existente na intelligencia infinita do Senhor, e necessaria ao ser moral para conservar sua vida dependente das relações com seu creador passa a ser a lei natural gravada com caracteres indeleveis no coração e na memoria do homem.

E quando o homem se esqueceu dessa lei, e a não cumpriu, . . . quando contrariou e desobedeceu á vontade de Deus manifestada em seus preceitos:

Deus, com todas as manifestações de poder e magestade, legislou ainda, escrevendo elle mesmo, no alto do Sinai, e em duas taboas de pedra essa lei sublime do Decalogo que comprehende todos os deveres, segura todos os direitos e se accommoda a todos os povos, regulando e dirigindo todas as legislações civis, ecclesiasticas, canonicas, nacionaes e internacionaes, quer na paz quer na guerra, ou na familia ou na patria, no magisterio e no ministerio, no subdito e no senhor. A essas leis o nosso osculo de paz não traiçoeira, as nossas homenagens e a nossa obediencia, e a distincta legenda em nosso lemma—Lei.

REVISTA

No dia 11 do corrente, pelas 7 horas da tarde, completaram-se 22 annos que deixou de existir D. Pedro 5.º, esse monarcha tam querido dos portuguezes, que ainda não cessam de derramar uma lagrima de saudade sobre o seu tumulo e endereçar ao Todo-poderoso uma prece pelo eterno descanço de sua alma, assistindo ás exequias que annualmente se celebram na Capital. Este anno, como o dia 11 era santificado, foram os officios funebres transferidos para o immediato, tornando-se sensivel a affluencia de povo na Sé patriachal.

Ainda não esqueceu que D. Pedro 5.º no curto espaço de seis annos, que durara seu reinado effectivo, manifestára qualidades, que o fiseram amado e respeitado do seu povo.

—Bem procedemos nós pondo de reserva a noticia, que com tanta insistencia se propalava, de que o Ex.mo Ministro dos negocios ecclesiasticos apresentaria ás Cortes o projecto de dotação do culto e clero; noticias ulteriores e que julgamos auctorisadas dão-nos a conhecer que tal medida ainda não é d'esta feita realisada. Pois em verdade o estado precario e altamente desegual em que se encontram os parochos do reino, especialmente os do Minho, bem merecia que se lhes dispenssasse alguns momentos de attenção.

E a fé que se deve guardar nos compromissos contrahidos, devia mover o Exm.º Ministro a não dar de mão a este assumpto. Exige-se dos parochos solida instrucção, amplos e momentosos serviços, mesmo na ordem civil, e não se cuida de que com 100:000 reis não é possivel viver-se!

Estará de permeio alguem a quem approveite a continuação de tam lastimoso estado de cousas?!...

—Os factos ultimamente praticados nas duas principaes prisões do reino fizeram despertar nas altas regiões o desejo de por uma vêz pôr cobro ao estado cahotico, que domina nas cadeias e que por tantas e repetidas vezes se ha manifestado d'um modo tam grave, que chega a não acreditar-se.

Os homicidios, os ferimentos, a receptação d'objectos roubados ou furtados, o fabrico de moeda falsa, são actos, que constituem, por assim dizer, o viver quotidiano d'aquelles que estão cumprindo a penalidade, que seus crimes lhe accarretaram, não se circunscrevendo este viver unicamente a Lisboa e Porto.

Louvores ao Exm.º Lopo Vaz, que, consoante se vê do «Diario» n.º 262, parece animado da firme resolução de fazer com que as cadeias sejam casas de regeneração e não escholas de corrupção. Lembre-se porem S. Ex.ª que a inoculação dos principios religiosos é o meio mais efficaz de conseguir o *desideratum* a que aspira.

—No «Diario» n.º 261 appareceu-nos o mappa indicativo do estado de construcção das estradas municipaes em 30 de Junho de 1882.

Por elle se vê que na referida data se achavam construidas do districto de Braga estradas municipaes na extenção de metros 116:839,18, achando-se em construcção metros 14:858,01, havendo n'este concelho de Guimarães construidos metros 16:868,93 e em construcção metros 4:980. Do mesmo mappa se vê que no anno economico de

---

FOLHETIM

AS ULTIMAS DESCOBERTAS FEITAS NO EGYPTO PELO SENHOR MARIETTE

(MARIETTE BEY)

A Necropole de Memphis

Cumpre não confundir aqui a sepultura ou a habitação funebre d'Apis, objecto das investigações do senhor Mariette, com o templo d'Apis vivo, que Poammethico 1.º havia adornado com o colosso d'Osiris e que foi descripto por Herodoto. Este templo era situado na propria cidade de Memphis, e foi destruido, assim como os demais monumentos d'esta capital, cujos materiaes serviram para construir o Cairo. Tinha por tanto o deus duas habitações distinctas: uma que occupava durante a sua vida debaixo do nome d'Apis, outra onde repousava depois da sua morte debaixo do nome *d'Osorapis* ou de *Serapis*.

Importa tambem não confundir o Serapis egypcio, tão antigo como o culto do proprio touro divino, pois que não é senão Apis morto, com o Serapis dos Gregos e dos Romanos, divindade hybrida e bastarda, fructo do mixto extravagante de duas concepções d'origem differente, metade egypcia, metade grega. Não se trata aqui, bem entendido, senão do Serapis egypcio, divindade nacional, anterior a qualquer compromisso, a toda e qualquer confusão com os cultos estrangeiros, e cujo dogma é tão antigo como a propria civilisação pharaonica. O senhor Mariette a si mesmo perguntou que novos factos lhe iria revelar esta sepultura divina: talvez tivesse sido, pensava elle, violada pelos christãos; mas se as riquezas, que encerrava em seu seio, lhe foram subtrahidas antes da difinitiva invasão das areias, os violadores terão sem duvida deixado em paz os thesouros archeologicos e historicos bem mais preciosos do que ouro ou prata.

Champollion havia dito que Serapis era ao mesmo tempo Osiris e Apis; S. Clemente, que o mesmo nome de Serapis era formado das palavras Apis e Osiris; Phylarcho finalmente associava tambem estas duas divindades.

O Serapeum de Memphis devia portanto ser o sepulchro d'Apis, isto é, o logar da sepultura de todos os touros que haviam succedido uns aos outros no templo d'esta cidade no decurso dos seculos pharaonicos, e que não eram outra cousa mais do que a incarnação perpetua d'Osiris, o deus bom, o deus fecundo, que alimentava e protegia o Egypto.

No dia seguinte áquelle, em que o sanctuario funebre d'Apis tinha apparecido como que em sonho ao senhor Mariette, o sol ao nascer, o proprio Korus, como elle dizia, surprehendeo-o presidindo ás escavações na areia do deserto. Este trabalho começou no 1.º de Novembro de 1850. Uma segunda esphinge sahio da sua mortalha deixando vêr nas ilhargas os mesmos nomes, *Apis* e *Serapis*, gravados á moda dos estudantes pelos peregrinos gregos que vinham visitar o sepulchro do deus.

Logo depois apparece uma terceira esphinge, em seguida uma quarta, e ainda mais outra, succedendo-se uns aos outros os dias, as semanas, as esphinges. Depois do vigesimo primeiro, um pequeno desvio fez perder por um momento a direcção da avenida, a qual comtudo logo depois se encontrou; entretanto a profundidade em que se descobriam as esphinges ia sempre augmentando, porque esta avenida profundava-se cada vêz mais á medida que se avançava.

As difficuldades da escavação, como fossem cada vêz maiores, teve o senhor Mariette de renunciar a desobstruir a avenida na sua totalidade, e contentar-se com mandar fazer sondagens symetricas em distancias exactamente calculadas de maneira que apontassem verticalmente em cima d'estas sentinellas de pedra que guardavam e indicavam o caminho da sepultura divina. Depois de dous mezes de trabalho descobriu-se a esphinge cento e trinta e quatro, mas não se lhe encontrou successor. Procura-se, examina-se o solo á direita, á esquerda,—nada!

Era o primeiro de janeiro de 1851.

O anno começava mal para o senhor Mariette!

Tomado d'uma agitação febrildizia elle lá comsigo que o Serapeum talvêz tivesse sido destruido d'alto abaixo pelos christãos, que esta enganadora avenida só conduzia ao nada; mas não desanima, revolve a areia, faz removel-a n'uma circumferencia de vinte metros de superficie sobre doze de profundidade. Por fim apparece a esphinge cento e trinta e cinco com o *urceus* erguido na fronte; a avenida inclinava-se para o sul formando um angulo de 85 graos.

Depois da esphinge cento e quarenta e uma o senhor Mariette talvez podesse julgar que estava proximo do fim, porque n'este ponto a avenida finaliza e desemboca n'um *dromos* espaçoso, calçado com bellas lages, cortando em angulo recto a dupla fi-

1881-1882 se não cuidou da construcção de viação municipal n'este concelho.

—Publicou tambem a folha official o Regulamento da fiscalisação externa maritima, fluvial, das costas e portos do continente e ilhas.

Oxalá que com estas novas providencias se evitem tantos casos de contrabando, que constantemente a imprensa nos está narrando.

—E' contristador o mappa dos fallecimentos de subditos portuguezes na capital do Brazil, no mez de setembro ultimo. Cento e quarenta patricios nossos exhalaram n'aquella cidade o ultimo alento, tão longe da familia e da patria. Este quadro não concorrerá para deter a corrente da emigração que principalmente no Minho parece ser molestia endemica.

A troco d'uma sò fortuna, milhares e milhares de victimas!...

Mensagem apresentada ao Ex.mo Arcebispo Primaz PELA Associação Clerical Vimaranense

Ex.mo e Rev.mo Snr.

A Associação Clerical Vimaranense, cuja presidencia indignamente occupo, animada do mais affectuoso contentamento por vêr sentado no augusto solio dos Primazes da Hespanha um dos mais benemeritos Prelados de Portugal, vem hoje, n'este dia para si sempre inolvidavel, depôr aos pés venerandos de V. Ex.ª Rev.ma sinceras homenagens de respeito, de obediencia e de amôr.

Esta associação, que tem por fim derramar a instrucção e valêr aos seus na adversidade, nasceu no episcopado do Ex.mo e Rev.mo Senhor D. José Joaquim d'Azevedo e Moura, desenvolveu-se durante o sabio governo do Ex.mo e Rev.mo Senhor D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa, e espera agora tomar novos alentos, bafejada pela benevola complacencia de V. Ex.ª Rev.ma como Venerando Prelado d'esta diocese e como dignissimo socio honorario d'esta corporação, consoante o artigo 2.º dos Estatutos, que tem a honra de depôr nas mãos de V. Ex.ª Rev.ma.

Esta associação, Ex.mo e Rev.mo Senhor, sempre ligada pela obediencia e pelo amôr aos seus muito respeitaveis e respeitados Antistites, vem hoje pessoalmente, felicitando a V. Ex.ª Revm.ª e felicitando-se a si mesma, pedir a V. Ex.ª Revm.ª se digne estreitar ainda mais esses laços, que com bem sentido amôr filial nos ligam a V. Ex.ª Revm.ª concedendo a esta associação sua Benção Episcopal.

Deus Guarde a V. Ex.ª Revm.ª

Guimarães, casa d'Associação Clerical Vimaranense, 19 de novembro de 1883.

A Obra da Santa Infancia

A esmola é a chave d'oiro, que abre as portas do ceu, o incentivo das alegrias da alma, o prelibar da bemaventurança n'este mundo sublunar. Foi, é e será sempre o braço vigoroso, que nos hade levantar das miserias terrenas ás alturas da celeste morada.

Todas as virtudes tem um premio destinado aos que as cultivam, mas a caridade abraça todos esses premios por que n'ella estão synthetisadas aquellas.

E' tal o seu condão, valor e durabilidade, que ainda na bemaventurança é a unica que permanece com os que a gosam.

A esmola que mata a fome, que accende os lumes da intelligencia, que avigora os membros enfraquecidos, que restitue o homem, na pujança da sua robustez, ás incubrações do seu estado, que ampara o velho em seu leito de dores, que sustenta a virtude em seu estrado de rosas, é o anjo tutelar de quem a dispensa, é a fada mysteriosa de seus sonhos surridentes...

Mas se a esmola que opera tudo isto, é tanto, a que se dispensa ao missionario da India, da China e do Japão, ou de toda a parte onde houver gentios a converter, ignorantes a instruir, populações a civilisar ainda é mais.

E assim o é a que se dedica especialmente para resgatar as creanças dos selvagens, que as collacam entre os horrores da morte ou a troca d'umas pequenas moedas!!...

Todos sabem a desgraça dos infeizes meninos, nascidos sob o influxo d'uma desgraça propria, particular ou geral, para os quaes não têem os progenitores o menor respeito, a mais tenue dedicação, o mais diminuto cuidado.

Se nascem aleijados, vendem-os; se a fome os ataca, vendem-os; se a guerra os persegue, vendem-os; se os affazeres os occupam, vendem-os; se não acham a quem os vender, dão-os; se não encontram a quem os dar, matam-os: se os não querem matar, arremeçam-os ao monturo, aonde morrem de fóme, ou são devorados pelos animaes!!...

Pois bem a prodigiosa obra da Santa Infancia visa a remover esse mal, a tomar conta das creanças abandonadas, a comprar para Jesus, as que se vendem, a creal-as, a educal-as, a illustral-as, tornando-as boas para si e proveitosas á sociedade, guiando-as n'esta vida pela senda da virtude, trilho da felicidade summa na outra. Eis a sua vantagem.

Justa punição

Em Madrid foi condemnado a prisão o redactor d'um jornal por ataques ao culto Catholico.

Alguns jornaes portuguezes, dando conta d'este facto, dão-lhe o titulo de—lei da rolha. E na verdade não vêmos que possa extranhar-se que os tribunaes cumpram o seu dever, julgando os factos consoante as prescripções da Lei.

Graças aos magistrados que fazem executar a lei, e seu procedimento sirva de estimulo aos frouxos, que se não fôra tanta timidez veriamos tambem em Portugal applicar-se muitas vezes a sacnção do artigo 130 do nosso Codigo Penal.

PUBLICAÇÕES

RECEBEMOS AS SEGUINTES:

Instituições Christãs.—Alem de outros assumptos, concernentes aos actos episcopaes no governo da diocese de Coimbra, transcreve o exordio do sermão que o Exm.º Dr. Nunes recitou na imponente festividade do S S. Rosario em Aveiro.

Novo Mensageiro do Coração de Jesus.—Intenção geral para o mez de Dezembro—O fim do Schisma de Luthero—. Descripção da grande peregrinação leiga italiana no dia 7 d'outubro, a Roma. Celebração do quarto concilio provincial de New-York, cuja abertura teve logar no domingo, 25 de setembro.

Graça concedida á Snr.ª X. da diocese do Porto por intervenção do SS. Coração de Jesus.

O Instituto.—Biographia dos economistas portuguezes Francisco Solano Constancio e José Accurcio das Neves.

Oração de *Sapientia* recitada na Universidade pelo Exm.º Dr. Bernardino Machado.

Revista d'Electricidade e Telegraphia.—Occupa-se d'altos assumptos d'importancia relativos á sua missão; apresentando-nos o retrato em gravura do insigne telegraphista Morse.

Jornal de Pharmacia.—Apresenta-nos um novo medicamento introduzido na therapeutica das doenças cutaneas, o ichthyol.

A Estação.—Jornal de modas que se assigna na livraria de Ernesto Chardron, Porto.

O Corpo Humano.—Recebemos esta obra que agradecemos penhorados e cujo juiso critico em tempo apresentaremos.

Portarias.— Relativas ao caminho de ferro de Guimares.

Por este fasciculo se vê o quão duramente tem sido tratada esta Companhia.

EPHEMERIDES DE GUIMARÃES

Novembro

23—1271—Os frades Franciscanos tomam posse do *hospital do concelho*, para a fundação do seu convento, mais tarde—1322—mandado demolir por el-rei D. Diniz

23—1470—E' creado o titulo de *duque de Guimarães* para os monarchas reinantes.

23—1882—Celebra-se a primeira missa no altar da capella-relicario, na Penha.

29—1656—Ceremonia funebre e muito solemne da quebra dos escudos pelo fallecimento de D. João IV.

NOTICARIO

Agradecimento. Continuamos a agradecer á imprensa o benevolo acolhimento ao nosso modesto jornal, e accusamos muito penhorados á fineza da troca mais ás seguintes illustradas redacções:

Folha de Braga, Aurora do Cavado, Progresso Catholico, Oliveirense, La Broma, Revista d'Electricidade e Telegraphia, Libertador das Almas do Purgatorio, Districto de Villa Real, Progresso do Norte, Soberania do Povo, Commercio de Penafiel, Jornal de Pharmarcia e Sciencias accessorias de Lisboa, Cruz do Operario e Aurora do Lima.

O nosso jornal. Desejando esta redacção pôr em toda

---

leira d'esphinges.

Este *dromos*, apenas trilhado pelos passos dos adoradores d'Apis, não apresenta sahida alguma na frente; é um hemicyclo ornado d'estatuas gregas: Lycurgo, Platão, Sophocles, Pindaro estorvam o caminho ao esquadrinhador, o qual apenas fica com liberdade de se introduzir, tomando para a direita ou para a esquerda, nas duas direcções que lhe abre este corredor. Antes de se decidir, o senhor Mariette pergunta a si mesmo o que vem aqui fazer estes graves personagens, tornando-se hospedes de Serapis d'um modo tão imprevisto. Serão estas as entradas do sepulchro divino? Apesar de se inclinar a tomar a direcção da direita que se arredava de Memphis, penetrando mais avante no deserto, quiz desenganar-se pelo que respeita á direcção da esquerda.

A rampa da calçada achava-se ornada com uma pequena capella, na qual se observava o emblema de Amyrteo, rei da dynastia 28.ª, e de Nectanebo 2.º, rei da 30.ª, epocha relativamente muito moderna, porisso que coincide com a dominação persa.

A imagem d'Apis acompanha-os todavia, e o disco lunar que lhe desabrocha entre as pontas firma e segura os passos e sustenta a coragem do investigador, mas esta capella fecha-lhe logo o caminho á esquerda. Sem embargo d'isto elle sonda os arredores, procurando por toda a parte alguma sahida secreta, porque sabe o escrupuloso cuidado com que os Egypcios occultavão aos profanos o accesso das sepulturas mais veneradas. As inauditas magnificencias das sepulturas pharaonicas offerencem esta notavel particularidade, que ellas eram exclusivamente dedicadas ao defunto. Ali nada era concedido ao fausto d'uma vaidade mundana.

A piedade d'estes povos dados ao culto da morte não soffria partilha alguma; as riquezas dos ornatos com que se comprasiam em enfeitar a ultima morada eram para todo o sempre sepultadas nas profundidades do solo, e aquellas camaras adornadas de mil pinturas eram muradas por toda a eternidade logo que a mumia ali ficava depositada.

A pesquisa d'uma sepultura egypcia é portanto uma especie de *caça*, onde os ardis e os calculos do investigador são continuamente contrariados por disfarces, por sahidas falsas e fingidas, e subtis invenções d'estes engenhosos protectores da morte.

Depois de ter em vão explorado o caminho da esquerda, decidiu-se o senhor Mariette a tomar a direcção opposta. No *dromos*, e sobre os lados formados por dous muros de pequena altura, tudo se torna interessante, é necessario descobrir tudo. Aqui estão mais duas capellas: uma apresenta um dos preciosos Apis que hoje se admira no Louvre ao pé da escada d'Henrique 4.º; a outra é da epocha grega. Apparece depois m pequeno genio sentado em cima um cerbero, outro montado n'uma leôa, depois um pavão, mas nenhuma inscripção, sempre o imprevisto, nem uma unica indicação precisa.

Por fim, depois de dous mezes d'escavações no *dromos*, o alvião dos operarios veio esbarrar na soleira do Serapeum. Na noite de 8 para 9 de novembro de 1851 teve logar o desentulho completo da rampa que descia da extremidade do *dromos* para o subterraneo funebre d'Apis.

As noites foram bem empregadas e os trabalhos adiantados com uma actividade extraordinaria; chegou-se ao fim da rampa.

A hombreira da porta estava coberta d'inscripções cursivas gravadas em copto ou em grego pelos peregrinos. Finalmente durante a noite de 12 para 13 foram extrahidos os ultimos cestos d'areia, e appareceu uma grande galeria coberta e espasa.

Quiz n'ella entrar o senhor Mariette, mas a luz apagou-se-lhe, foi necessario esperar que se introduzisse lá dentro ar respiravel, por m entrou . . . . . .

Estava no sepulchro d'Apis.

Foi lhe dado finalmente durante uma hora poder passear até o fim d'aquelles vastos subterraneos abertos na rocha, e revistar todas as camaras, onde estavam depositados os sarcophagos gigantescos dos Apis. Viu aquelles muros adornados do stoles, aquelles milhares de textos, aquellas imagens divinas, um thesouro de documentos historicos sem egual no mundo.

Por esta occasião descobriu outras sepulturas d'Apis situadas, não nas galerias communs, mas sim debaixo da areia moderna, e á superficie do solo antigo. Estas sepulturas isoladas eram d'uma epocha muito mais remota do que as do grande subterraneo; ali se encontrou o tumulo do mais antigo dos touros divinos até hoje conhecido: era datado do reinado d' Amenophis 3.º

Esta disposição esteve em uso até o anno 3.º do reinado de Ramsés o grande, tempo em que se começou a abrir a sepultura commum ha pouco descoberta, a qual serviu para jazigo dos Apis desde Ramsés 2.º até Psameticho.

Continua

a sua luz o fim principal das suas aspirações, transcreve do seu artigo programma as seguintes linhas:.... *incitar o respeito da Religião, o engrandecimento da Patria, o progresso das Virtudes, o amor das Lettras, e o acatamento à Verdade.*

Sentimos—Em um dos dias da semana passada, em Montemôr-o-velho, onde tinha ido passar um dia feriado, a casa de seu parente D. João d'Alarcão, cahiu abaixo d'um cavallo, o distincto estudante do 4.º anno de direito, Luiz Martins Pereira de Menezes, filho do nosso illustre patricio o exm.º José Martins Minotes, fracturando uma perna. Seus ex.mos paes e irmã partiram para ali no sabbado passado.

Endereçando a sua exm.ª familia os nossos sentimentos, desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Enfermo—Acha-se seriamente encommodado em Lisboa, acommettido por uma febre escarlatina o nosso amigo e distincto official de engenharia, Arnaldo de Queiroz, filho do nosso respeitavel amigo e dignissimo facultativo de Guimarães, Joaquim José Gonçalves de Queiroz. A sua familia os nossos sentimentos e votos a Deus pelo breve restabelecimento do illustre enfermo.

Mattos Chaves—Acha-se sensivelmente melhor da *escarlatina*, que o acommettera, o nosso illustre compatricio e dedicado amigo dr. Joaquim de Mattos Chaves.

Seu mano dr. Augusto, que havia ido para junto do enfermo, recolhe aqui ámanhã ou depois.

Circular aos parochos

Consta-nos que aos parochos d'este concelho fôra dirigida uma Circular pelo Ex.mo Escrivão da fazenda dando conhecimento das disposições da lei do sello ácerca das perfilhações e convidando-os a comparecerem na respectiva repartição para obterem mais esclarecimentos.

E' de esperar da urbanidade e delicadeza do Ex.mo Escrivão de fazenda, que poupará aos Reverendos Parochos esse encommodo, remettendo-lhes officialmente as instrucções que necessarias se julgarem.

Industria Vimaranense—Na exposição de ourivesaria do Porto, encerrada no ultimo domingo, foi justamente laureado com o *Diploma de Progresso* o nosso modesto mas apreciabilissimo artista Antonio Roberto da Rocha Guimarães. Foi expositor ali de obras d'invenção e execução sua, sendo algumas gravadas e cravadas pelo artista Julio Soares Pereira.

A timidez e a modestia, que não a falta d'aptidão, afastou d'este certamen a maior parte dos artistas vimaranenses, que ali podiam ter logar distincto; mas não seria mais louvavel deixarem-se encorajar pela paciencia, pela persistencia, pela confiança em si proprios, imitando o sr. Antonio Roberto, já agora artista benemerito, por que honrou a sua patria, honrando-se a si proprio?

Sabemos que algumas das suas producções foram compradas para Lisboa: motivos de nobre incitamento ao nosso artista, n'este ponto preferido aos artistas da capital.

Avante! e consenti, que d'este logar vos apertemos as mãos callejadas, que engastam no brazão da nossa verdadeira e valiosa fidalguia as perolas de mais subido merecimento.

E' assim que nos alevantamos.

Doação—A' mesa da irmandade de S. Pedro foi offerecida pelos benemeritos irmãos Francisco Antonio Alves e mulher D. Maria de Jesus a quantia de 800:000 rs. para as obras d'aquella egreja, reservando comtudo para si os legatarios o juro de 5 por cento, em quanto vivos forem. Reunida no proximo passado domingo a assembléa geral d'esta corporação resolveu acceitar a offerta, mandando exarar um voto de louvor a estes bemfeitores.

Honra lhes seja tambem da nossa parte.

Brevemente fallaremos do adiantamento d'estas obras e d'outras egualmente importantes.

O testamento do Cidade—Concluiu no fim da semana o exame, requerido pelo digno delegado do ministerio publico, a este importantissimo documento.

Os peritos encontram quasi imperceptivel differença entre as assignaturas do testamento e outras archivadas em differentes cartorios, com que foram cotejadas; extranham que as rubricas sejam apenas com o sobrenome *Silva*, quando supposto testador costumava rubricar *Fernandes da Silva*; extranhou que o tabellião da approvação não declarasse no auto a fórma da rubrica, e parece-lhes finalmente que o papel fôra propositadamente defumado para aparentar de antigo.

Tudo isto será motivo para a annullação? Quer-nos parecer, que o é para longas e renhidas questões.

As dignas auctoridades comtempladas n'este testamento já fizeram termo de renuncia.

Concurso.—Nos ultimos concursos para delegados fez exame, obtendo classificação muito distincta, o nosso illustre e illustrado compatricio Dr. Alfredo Passô Vieira.

Os nossos emboras ao distincto bacharel e familia.

Juntas de parochia—Elegeram-se aqui no domingo; e este acto correu em toda a parte com aquella morbidez, que d'esde ha muito se nota na nossa vida politica. Não assim no concelho de Fafe e freguezia de Varzea Cova, onde os animos se viam tão exaltados, que para os acalmar na eleição d'esta junta, tão valentemente disputada, partiu para ali no domingo de madrugada uma força de 30 homens, pertencentes ao destacamento estacionado n'esta cidade.

Desamortisação—No dia 6 do mez de Dezembro, no governo civil de Braga, arrematar-se-hão com o abatimento de 30 p. c. varios fôros pertencentes ao extincto reguengo d'esta cidade, impostos em propriedades das freguezias d'Atães, Gominhães, Aldão, Rendufe, e Arosa, cujos emphyteutas são os senhores Antonio José de Mattos, José Antonio de Castro Meirelles (herdeiros) Antonio José de Meira, Antonio José Peixoto, José Fernandes, Antonio Manoel Fernandes, Manoel José de Castro, Maria Mainça, e Francisco José Fernandes. (DIARIO n.º 253)

—No mesmo dia, no ministerio da fazenda, arrematar-se-ha um fôro, pertencente ao chantre da Collegiada de Guimarães, imposto no casal do Assento, da freguezia de Creixomil, de que é emphyteuta D. Maria da Conceição Vaz e Napoles. (Idem)

No dia 13 do mesmo mez e no governo civil de Braga arrematar-se hão differentes bens pertencentes ao passal de S. Martinho de Fareja, concelho de Fafe. (DIARIO n.º 260)

No mesmo dia e no mesmo governo civil arrematar-se hão bens pertencentes ao passal de Gominhães, d'este concelho. (IDEM)

Providencias—Os estudantes, que frequentam a aula d'instrucção primaria na benemerita Sociedade «Martins Sarmento» uma hora antes de entrarem para a mesma aula, entreteem-se brincando desabridamente por sobre os canteiros do jardim do Carmo, esmagando e quebrando flôres e arbustos.

Sabemos, que em tempo o vereador respectivo pedira delicadamente aos exm.os professores d'aquelle local providencias sobre o caso.

Será necessario, que vá ali a policia corrigir meninos, que já entraram nos caminhos da civilisação?

Theatro Gil Vicente. Informam-nos que desde a semana passada a companhia Dallot tem desempenhado n'este theatro as operetas parodias—Os Sinos de Carnaxide, a Mascotte e a Niniche.

Nenhuma dellas merece elogios pelo bem combinado das scenas, pela moralidade das phrases e pela decencia dos gestos, mas a que se tornou mais reparada foi a Niniche. Nota-se uma desenvoltura crescente, que a moralidade reprova e que a sociedade deve regeitar, como felizmente o demonstraram alguns cavalheiros a quem enojou tanto descommedimento. Pode-se entreter o publico, divertil-o até muito, sem ser necessario recorrer a tam baixas operetas, mesmo porque o theatro, sendo uma eschola d'instrucção, por esta forma desmoralisa, desviando-se do seu principal fim.

Em Vianna—Acha-se n'esta capital de districto, em visita a sua extremosa familia, o nosso sympathico amigo, Padre Antonio Affonso de Carvalho. Desejamos-lhe regresso feliz e breve.

Fallecimento Falleceu no dia 21 e teve os officios de sepultura no dia d'hoje, na egreja da Misericordia, D. Maria Rosa d'Abreu, moradora na rua de Villa Flôr.

Depois dos officios foi conduzida para o cemiterio da Atouguia no carro funebre.

A' familia desolada os nossos sentimentos.

A' caridade publica. Continuamos a recommendar ás almas piedosas o infeliz Rodrigo, ferrador, ao desamparo, na travessa de S. Thiago, pela enfermidade de sua mulher, que se acha em tratamento no hospital de S. Francisco, e não no da Misericordia, como por engano dissemos.

Sabemos, que o infeliz é subsidiado pela benemerita Confraria de S. Vicente de Paulo; mas é todavia certo, que esta corporação não pode, pelos seus minguados recursos, valer plenamente áquella necessidade.

Caminho de ferro.—No passado domingo reuniram-se em assemblea geral as associações commercial e artistica, afim de representarem ao governo pedindo a concessão da expropriação do caminho de ferro da Trofa a Vizella. Este troço de linha, ha tanto tempo concluido, é tristemente inutil por falta de tal concessão, e affecta assim muito naturalmente os interesses da companhia e de todo o concelho.

Este facto singularissimo tem levado a todos o descontentamento e em breve se converterá em justa indignação.

Parabens a Guimarães—Vae ser finalmente saciada uma das mais vivas anciedades dos habitantes de Guimarães.

A permanencia aqui d'um corpo militar, ha tanto tempo e com tão justos motivos reclamada, vae realisar-se agora, graças talvez á nova recomposição ministerial ou a influencias politicas da localidade.

O batalhão de caçadores 7, actualmente em Vallença, terá o seu aquartelamento em Guimarães d'esde o principio do proximo anno.

Parabens a todos os vimaranenses.

Já era tempo que os nossos direitos fossem attendidos e a nossa justiça satisfeita. Já era tempo que desapparecessem os motivos desconhecidos, que preferiam a nós Penafiel e outras terras d'importancia muito secundaria.

Por esta occasião lembramos á dignissima camara a conveniencia d'obter do ministerio da guerra alguns reparos indispensaveis no quartel para que se evitem as queixas dos nossos hospedes.

Devemos a satisfação d'esta noticia a alguns cavalheiros de Lisboa, collocados em posição considerada, e que não duvidaram escrevel-a com letra redonda no «Almanach de Caridade» para 1884, pag. 25, linha 3ª.

Mensagem — Segunda feira foi a Braga felicitar a S.ª Exc.ª Rvm.ª o snr. arcebispo primaz, uma deputação da Associação clerical vimaranense, composta de seis dos seus membros. S.ª Exc.ª recebeu os representantes d'esta corporação do modo mais affavel, promettendo para ella a sua valiosa protecção.

No logar competente vae a mensagem, a que S.ª Exc.ª se dignou responder.

Recrutamento.— Do «Diario» n.º 262 consta, que o supremo tribunal administrativo declarára sujeitos ao serviço militar os seguintes mancebos: Eduardo, filho de Antonio Joaquim Leitão e Rita Candida da Silva, freguezia da Oliveira, e José, filho de José Marques e Luiza Francisca, de S. Clemente de Sande.

Comprimentos—Dirigimol-os ao novo collega «O Conimbricense» pela sua entrada no 37.º anno de publicação.

Incendio—Hoje ás 2 horas da manhã houve um principio de incendio em casa da Exm.ª D. Ignacia Gomes da Silva, rua de D. Luiz 1.º

Extinguiu-se sem o auxilio das bombas, que compareceram no local.

Outro—Ante-hontem na quinta de Selho, freguezia de Creixomil, ardeu uma mêda de palha, chegando os sinos da freguezia a tocar a rebate.

ANNUNCIOS

Associação Clerical Vimaranense

Por ordem da direcção são convocados todos os socios a reunirem na casa d'Associação no dia 1 de dezembro pelas 9 horas da manhã para se proceder á eleição de direcção e commissão de contas, segundo dispõe o artigo 20 dos Estatutos.

Guimarães, casa d'Associação Clerical Vimaranense, 21 de novembro de 1883.

O SECRETARIO,

Padre Domingos Ribeiro Dias

O Corpo humano

Por A. le Pileur, doutor em medicina; traducção de José Nicolau Raposo Botelho. Obra illustrada com 44 gravuras e uma colorida.

E' um grosso volume: preço 1$000 reis.

Para mais facilidade na acquisição o Editor divide-a em 5 fasciculos a 200 rs. cada um.

Vende-se no Porto, casa do Editor Ernesto Chardron, Clerigos.

TYPOGRAPHIA

DE

JOSÉ DA SILVA CARVALHO

N'esta typographia acceitam-se encommendas de todos os trabalhos concernentes á sua arte.

ESTABELECIMENTO

DE

OCULISTA E RELOJOEIRO

DE

JOSÉ CLEMENTE JACOME GUIMARÃES

—

25—Campo do Toural—26—Guimarães

Encarrega-se de desempenhar com toda a perfeição qualquer trabalho concernente á arte de relojoria por mais dificil que seja, como já por muitas vezes o tem provado.

Tambem se vendem n'este estabelecimento os seguintes objectos sem competidor:

Lunetas e oculos para vista curta e cançada.

Lunetas e oculos para conservação da vista, sendo de fumo, verdes ou azues, com vidros concavos.

Cargas para rewolvers de todas as qualidades.

Pós para limpar metaes, ou instrumentos de muzica.

Pós para limpar guarnições de metal de carros e arreios.

Relogios de parede com corda para 8 dias, horas e meias horas, repetição e despertador, ou dias de mez, d'uma vara na pendula 6$000.

Ditos de 5 varas na pendula 7$000.

Ditos de 7 varas na pendula 7$500.

Ditos de quartos com 4 campainhas 9$500.

Caixas de castanho para os mesmos de 5$000 a 8$000.

Relogios de meza d'um dia de corda de bonito gosto com despertador de 4$000 a 4$500.

Ditos de 8 dias de corda com despertador e caixas de carvalho do norte de 4$500 a 7$000.

Ditos de quadro com despertador, ou dias de mez, e corda para 8 dias de 6$800 a 8$000.

Ditos de quadro com 8 dias de corda trabalhando em todas as posições de 6$500 a 8$000.

Despertadores pequenos proprios para viagem com os dias de mez de 3$500 a 5$000.

Relogios d'algibeira de cylindro com 6 pedras, de prata de 6$000 a 6$500.

Ditos de primeira qualidade com 10 qedras de 7$500 a 8$500.

Ditos d'ancora com 15 pedras de 8$000 10$500.

Ditos de dar corda pelo pé, cylindro, com 10 pedras, primeira qualidade de 9$000 a 9$500.

Ditos d'ancora de dar corda pelo pé com 15 pedras de 8$500 a 12$500.

Correntes de prata e plaqué, bom sortido. Tambem se encarrega de qualquer encommenda que lhe seja feita de relogios de torre.

ALPHABETO NATURAL

Ensina-se a lêr por este systema; ha curso diurno para crianças e nocturno para adultos.

93, Rua de Camões, 95

GUIMARÃES

CASA HAVANESA

Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, com deposito de tabacos de todas as fabricas, tanto nacionaes como estrangeiras, papel sellado, sellos, e conservas alimenticias.

40, CAMPO DO TOURAL, 44

ESTABELECIMENTO

—DE—

FAZENDAS BRANCAS

—

DEPOSITO

DE

Cotins e diversos tecidos de Guimarães. Sortimento de bordados, fitas, rendas, guarnições, merinos pretos, peitos para camisas, quinquilherias nacionaes e estrangeiras; sabonetes, pentes, ferragens e muitos outros artigos, etc., etc.

POR ATACADO E A RETALHO

BILHETES DE LOTERA

Manoel José da Silva Miranda

19, CAMPO DO TOURAL, 21

Guimarães

GUIMARÃES

Apontamentos para a sua historia

PELO

Padre Antonio José Ferreira Caldas, socio effectivo da Real Associação de Architectos civis e archeologos portuguezes, e socio correspondente da Real sociedade de geographia de Lisboa.

Obra indispensavel a todos os vimaranenses e visitantes de Guimarães.

Dous volumes com 662 paginas preço 1200 rs.

A' venda na livraria Teixeira de Freitas etc.

Musicas para piano

Soffrimento, 150 reis
Lamentos, valsa, 150 reis
Quem? valsa para recitação 150 reis
Crença, valsa, 150 reis
Doce enlevo, serenata, 240 rs.
Affecto, valsa, 240 reis
Selina, polka, 200 reis
Crioila, tango, 120 reis
Souvenir, valsa 120 reis
Cecilia, mazurka, 120 reis
Linda, polka, 120 reis
Delmira, mazurka, 50 reis

Remette-se qualquer d'estas musicas, pelo correio, a quem enviar a sua importancia a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Noronha, 24—LISBOA.

As pessoas quebradas

Com uso d'alguns dias do milagroso emplastro anthephelico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplastro tem sido applicado em 36549 pessoas e ainda não falhou.

Preço 1$500 reis

BALSAMO SEDATIVO DE RASPAIL

REMEDIO para a cura completa de rheumatismo nervoso, gottoso, articular e muscular. dores de cabeça, pontadas, contusões, e amollecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dôr ou imflamação: usa-se exteriormente em fricções.

Preço do frasco 1$200 rs.

MOLESTIAS DE PELLE

POMADA Styracina, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle, as impinges, nodoas, borbulhas, comichão, darhos, herpes, lepra, panno, sardas etc.

Preço da caixa 600 reis

INJECÇÃO CUEPIN

E' esta a unica injecção que sem damno cura em 3 dias as purgações ainda as mais rebeldes.

Preço do frasco 1$000 reis

CONTRA OS CALLOS

Unico remedio que os faz cahir em 12 horas.

Preço da caixa 400 reis.

CREME DAS DAMAS

TORNA rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, tez crestada, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas.

Preço do frasco 1$200 reis.

Remette-se qualquel d'estes remedios a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou valles do correio a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Noronha, 24—LISBOA.

LA BROMA

JORNAL DE CARICATURA

Preço por trimestre 600 reis

NUMERO AVULSO, 60 RS.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á gerencia do Jornal—LA BROMA,—Travessa do Noronha, 24—Lisboa.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

SILVA CALDAS

BILHETES DE VISITA

Papeis nacionaes e estrangeiros para escripta, livros em branco copiadores, tinta para escrever, artigos de escriptorio e desenho.

Perfumarias e outros objectos de toilette.

OS DICCIONARIOS DO POVO

PORTUGUEZ, E FRANCEZ-PORTUGUEZ

CADA DICCIONARIO:

Cartonado em percalina.....600
Encadernado.....700

83 — CAMPO DO TOURAL — 85

GUIMARÃES

HOSPEDARIA PORTUENSE

PASTELARIA

DE

João Francisco Guimarães

RUA D'ALCOBAÇA

Guimarães

Serviço muito melhorado, e jantares para fóra.

Preços muito commodos.

HOTEL DE GUIMARÃES

11, LARGO DA OLIVEIRA, 22

PROPRIETARIO

Joaquim José Pereira

ESTE HOTEL está esbabelecido no centro da cidade, com bastantes accommodações, acéio e limpeza.

Os snrs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excelleute sala de visitas com piano:

Quartos de primeira classe, e meza por 1:200 reis—Ditos de segunda. 1:000 reis—Ditos de terceira, 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos,

---

Typ. de José da Silva Carvalho Guise,